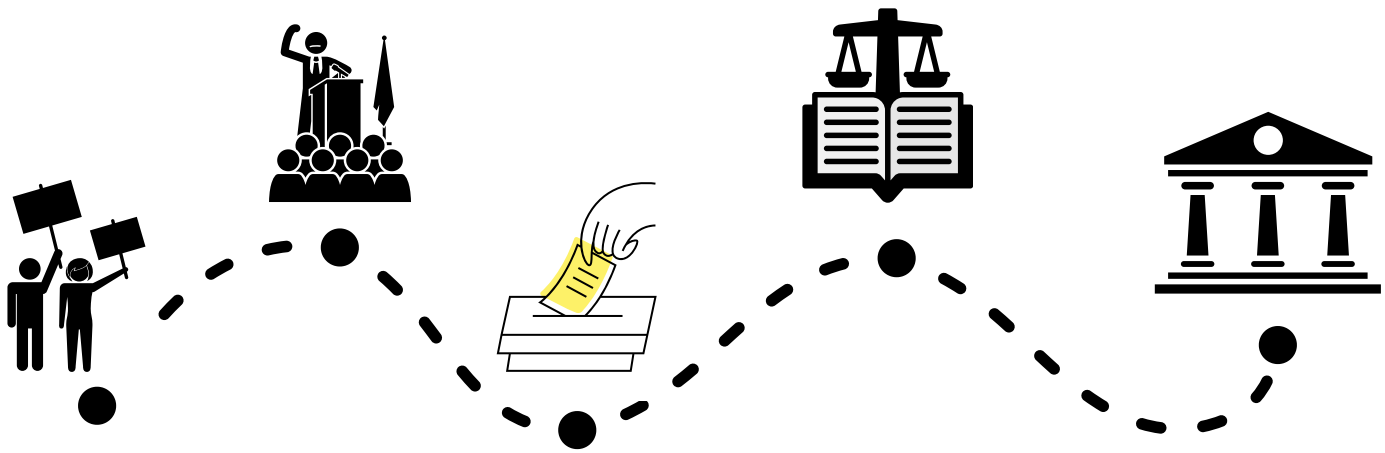
MANUAL METODOLÓGICO DE PEDDY PAPERS POLÍTICOS



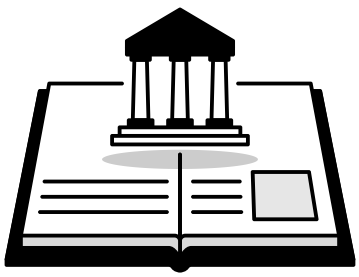
GET POLITICAL

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Promover a Participação Ativa dos Jovens nos Processos Políticos e Eleitorais através da Literacia e do Conhecimento Político

Coeditores:

© 2026: M. Purchena (ES); RightChallenge – Associação (PT); FR Cepage (FR); M. Zoersel (BE); CESIE ETS (IT); M. Kalamaria (GR); CARDET (CY); MIITR (SL).
Todos os direitos reservados. O relatório pode ser citado, desde que seja indicada a fonte.



Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575



Índice

[O Manual Metodológico de Peddy Papers Políticos]

[O que é um Peddy Paper e um Peddy Paper Político?]

[Planeamento de uma Experiência de Peddy Paper Político]

[Desenvolvimento de Atividades Interativas e Desafios]

[Implementação de Peddy Papers Políticos para Grupos de Jovens]

[Integração do Conhecimento Teórico nos Peddy Papers Políticos]

[Avaliação e Monitorização do Impacto]

[Integração dos Peddy Papers Políticos no Trabalho com Jovens e na Educação]

[Disseminação e Envolvimento Durante e Após o Evento]

[O GET POLITICAL na Prática]

[Recomendações Finais para Educadores e Técnicos de Juventude]

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

O Manual Metodológico de Peddy Papers Políticos

A política não é algo que os jovens devam apenas aprender. É algo que devem explorar, questionar e vivenciar. O **Manual Metodológico de Peddy Papers Políticos** foi desenvolvido no âmbito do projeto GET POLITICAL para apoiar técnicos de juventude, educadores, formadores e organizações na promoção de uma educação política mais prática e próxima da realidade. O manual disponibiliza ferramentas práticas para ajudar os jovens a compreender como funcionam os sistemas políticos, como são tomadas as decisões e como podem participar na vida democrática a nível local, nacional e europeu.

A **metodologia dos Peddy Papers Políticos** assenta numa ideia simples: a literacia política desenvolve-se através da experiência. Em vez de aprenderem sobre instituições, eleições ou participação de forma abstrata, os jovens contactam diretamente com estes temas. Observam, interagem, discutem, questionam e refletem sobre o funcionamento dos sistemas políticos em contextos reais. Os espaços públicos, as instituições e as comunidades tornam-se ambientes de aprendizagem onde a democracia é explorada na prática, em vez de ser apenas explicada em teoria.

A metodologia é flexível e pode ser adaptada a diferentes grupos, contextos e objetivos de aprendizagem, procurando sempre tornar os processos políticos mais acessíveis, compreensíveis e relevantes para os jovens. Quando os jovens experienciam diretamente a política, através de instituições, debates, simulações ou contextos reais de tomada de decisão, a literacia política torna-se algo concreto, com o qual se podem relacionar e no qual podem intervir.

Esta abordagem reforça o pensamento crítico, a comunicação, a colaboração, a literacia mediática e a cidadania ativa. Mais importante ainda, apoia os jovens na compreensão não só de como funcionam os sistemas políticos, mas também de onde e como podem participar neles. Transforma a educação política de uma abordagem baseada na explicação numa abordagem baseada na experiência, e do conhecimento para a participação.

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

O que encontrará neste manual

Este manual baseia-se na experiência de implementação de Peddy Papers Políticos em diferentes contextos políticos e institucionais, incluindo municípios, organizações juvenis, parlamentos nacionais e instituições europeias. Estas experiências permitiram aos jovens contactar diretamente com decisores políticos, explorar o funcionamento das instituições e compreender como a participação política acontece na prática. O manual reúne as experiências dos parceiros do GET POLITICAL em diferentes países e transforma-as em ferramentas práticas que podem ser adaptadas a diversos contextos educativos.

Este manual complementa o **Guia Get Political 101: Um Guia sobre Sistemas, Estruturas e Processos Políticos e Eleitorais**. Enquanto o Guia explica como os sistemas políticos estão organizados, como funcionam as eleições e como são tomadas decisões a diferentes níveis, este manual centra-se na forma de transformar esses temas em experiências de aprendizagem interativas.

Neste manual encontrará:

- orientações passo a passo para conceber, dinamizar e avaliar Peddy Papers Políticos;
- ideias para questionários, simulações, role-plays, debates e desafios colaborativos;
- modelos, exemplos e estudos de caso baseados em contextos reais de implementação;
- ferramentas de reflexão, aprendizagem e melhoria contínua;
- métodos adaptáveis a diferentes grupos, ambientes e objetivos de aprendizagem.

Seja em escolas, organizações juvenis, projetos comunitários ou contextos institucionais, este manual disponibiliza ferramentas práticas para tornar a educação política ativa, envolvente e relevante.

Utilize-o, adapte-o e transforme a educação política numa experiência real.

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

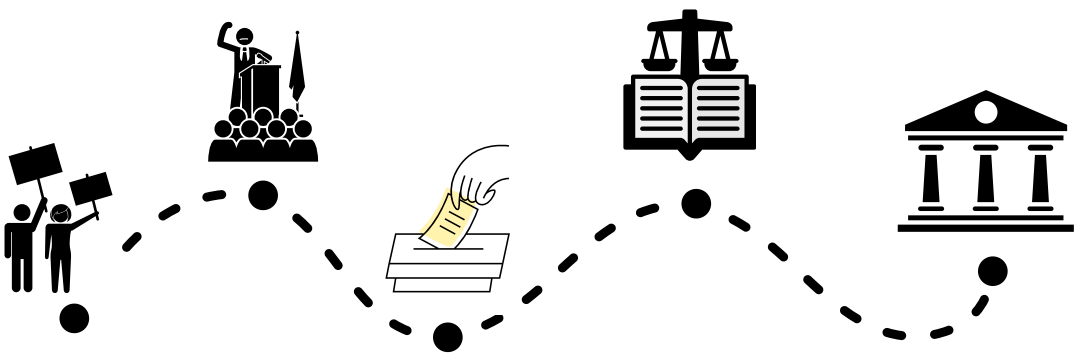
O que é um Peddy Paper e um Peddy Paper Político?

Um **Peddy Paper** é uma atividade de aprendizagem flexível, baseada em tarefas, que combina movimento, trabalho em equipa e resolução de problemas. Os participantes deslocam-se por diferentes locais, realizam desafios e interagem com o ambiente envolvente, aprendendo através da experiência.

Um **Peddy Paper Político** aplica este formato à educação política. Transforma a vida democrática em algo que pode ser explorado diretamente. Os participantes contactam com instituições políticas, eleições, campanhas políticas, representação, tomada de decisão pública, direitos cívicos e participação. Dependendo do contexto, pode envolver visitas a assembleias municipais, parlamentos nacionais ou instituições europeias, ou a utilização de ambientes simulados que reproduzem processos políticos reais.

As atividades incluem questionários, role-plays, simulações, debates e desafios colaborativos. O foco não está na aprendizagem da teoria política, mas na compreensão de como os sistemas políticos funcionam na prática e de que forma os jovens se podem posicionar e participar nesses sistemas.

Não sabe o que é um Peddy Paper?
Assista a este pequeno vídeo para uma explicação clara e simples sobre o que é e como funciona.



Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Planeamento de uma Experiência de Peddy Paper Político



Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Um Peddy Paper Político é mais do que uma simples atividade lúdica: é uma experiência de aprendizagem poderosa centrada na cidadania e na consciência política. Por isso, é fundamental definir cuidadosamente os objetivos de aprendizagem e os temas políticos a abordar. Estes elementos determinam não só os conteúdos, mas também o tipo de tarefas, interações e momentos de reflexão a desenvolver.

Os passos seguintes ajudarão a criar uma atividade educativa, envolvente e exequível.

1. Definir objetivos de aprendizagem e temas políticos

Comece por determinar exatamente o que os participantes devem aprender. Objetivos de aprendizagem claros proporcionam foco e facilitam a criação das tarefas e dos pontos de paragem.

A escolha dos temas políticos determina o conteúdo e a coerência do Peddy Paper Político. Bons temas são relevantes, atuais e reconhecíveis pelos participantes, estando relacionados com o seu quotidiano e com os objetivos de aprendizagem definidos.

Possíveis objetivos de aprendizagem

- Compreender o funcionamento da política local e nacional;
- Familiarizar-se com os processos democráticos de tomada de decisão;
- Desenvolver o pensamento crítico sobre questões sociais atuais;
- Reforçar competências de cidadania (participação, diálogo e respeito).

Seleção de temas políticos

Escolha temas relacionados com o quotidiano dos participantes e com o contexto educativo em que a atividade se insere. Temas políticos bem definidos proporcionam direção, coerência e profundidade, transformando o Peddy Paper numa experiência de aprendizagem significativa, em vez de uma simples sequência de tarefas desconectadas.



Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Exemplos:

- Tomada de decisão local e políticas municipais;
- Eleições e representação (como escolhemos pessoas para nos representar e tomar decisões em nosso nome);
- Direitos humanos e inclusão;
- Políticas climáticas e sustentabilidade;
- Media e informação (fake news, comunicação e campanhas políticas).

Practical guidelines

- É preferível escolher um tema principal e um ou dois temas complementares, de forma a manter o foco da atividade;
- Garanta que os temas são visíveis e podem ser explorados nos locais escolhidos;
- Certifique-se de que cada parte do percurso está claramente relacionada com, pelo menos, um dos temas definidos;
- Evite uma abordagem demasiado abrangente, de forma a prevenir uma exploração superficial dos conteúdos.

2. Selecionar os locais

Os locais escolhidos constituem o centro do Peddy Paper Político. Selecione espaços que sejam relevantes em termos de conteúdo e onde as tarefas possam ser integradas de forma lógica.

Possíveis locais:



- Câmara Municipal ou Paços do Concelho;
- Assembleia Municipal;
- Parlamento nacional ou assembleia regional;
- Monumentos políticos ou locais históricos;
- Sedes de partidos políticos ou ONG's;
- Espaços públicos onde as políticas públicas são visíveis (por exemplo, projetos de transporte ou serviços sociais).

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Critérios de seleção:

- Relevância para os temas escolhidos;
- Acessibilidade e segurança;
- Possibilidade de observação ou interação;
- Diversidade entre locais formais (institucionais) e informais (comunitários).



Combine locais políticos «tradicionais» com espaços menos convencionais (ex: um projeto de bairro ou uma intervenção no espaço público), de forma a tornar a atividade mais dinâmica.

3. Envolvimento dos intervenientes relevantes

O **envolvimento dos intervenientes relevantes não é um elemento opcional**, mas sim um valor acrescentado essencial para um Peddy Paper Político. Reforça a qualidade, a credibilidade e o impacto da experiência de aprendizagem.

Quando os participantes contactam com atores reais (como políticos locais, funcionários públicos ou profissionais de ONG's), a atividade assume um caráter muito mais próximo da realidade.



Um breve encontro com um vereador tem um impacto muito maior do que uma explicação exclusivamente teórica sobre as políticas do governo local.

Potenciais parceiros:

- Autoridades locais (câmaras municipais, vereadores);
- Instituições políticas (parlamentos, conselhos consultivos);
- ONG's e organizações da sociedade civil;
- Conselhos de juventude ou iniciativas cidadãs;
- Especialistas locais ou guias.

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Formas de os envolver:

- Organizar intervenções de convidados ou pequenos encontros;
- Desenvolver ou validar tarefas e atividades;
- Assegurar o acesso a locais específicos;
- Disponibilizar exemplos práticos.

Envolva os parceiros desde o início e comunique claramente os objetivos, o calendário e as expectativas.

4. Definir o percurso: pontos-chave e desafios

Um bom percurso garante uma sequência lógica e envolvente.

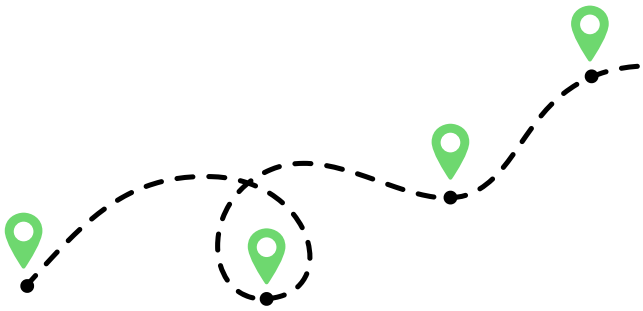
Planeamento do percurso:

- Defina um ponto de partida e de chegada;
- Planeie 4 a 8 pontos de paragem (consoante a duração da atividade e o público-alvo);
- Reserve tempo suficiente para cada paragem (15 a 30 minutos);
- Tenha em consideração o tempo de deslocação entre locais.

Conceção das paragens e tarefas

Cada paragem deve incluir:

1. Um breve contexto ou explicação;
2. Uma tarefa ou desafio;
3. Uma questão de reflexão.



Exemplos de tarefas:

- Entrevistar um transeunte sobre uma questão local;
- Analisar uma medida política com base na observação do contexto envolvente;
- Responder a uma questão de quiz sobre estruturas políticas;
- Participar num role-play (por exemplo, um debate ou exercício de tomada de decisão);
- Encontrar informação no local (painéis informativos, edifícios ou símbolos).

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Assegure variedade nas tarefas:

- Questões de conhecimento (factos);
- Tarefas práticas (fazer, observar);
- Atividades de reflexão (formular opiniões e discutir ideias).

Aspetos práticos a considerar:

- Segurança (travessias, supervisão);
- Acessibilidade física (verifique se o percurso, os passeios e os edifícios são acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida);
- Condições meteorológicas (preveja alternativas em caso de mau tempo);
- Instruções e materiais claros (mapa, caderno de atividades ou plataforma digital).



Teste o percurso antecipadamente para verificar a gestão do tempo e a sua viabilidade.

Um Peddy Paper Político bem-sucedido transforma a política de um conceito abstrato numa experiência vivida. Ao combinar exploração, interação, pensamento crítico e reflexão, os participantes descobrem que a política não acontece apenas nos parlamentos ou nas câmaras municipais. Está presente nas ruas que percorrem, nos serviços que utilizam e nas decisões que influenciam o seu quotidiano.

Com uma preparação cuidada, tarefas envolventes e encontros significativos, o seu Peddy Paper Político pode inspirar os participantes a tornarem-se cidadãos mais informados, ativos e responsáveis. Afinal, a democracia funciona melhor quando as pessoas não se limitam a observá-la, mas participam ativamente nela.

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Checklist: Preparação de uma Visita a uma Instituição Política

1. Planeamento inicial

□ Identificar a instituição política a visitar
□ Consultar o website da instituição para verificar procedimentos e requisitos das visitas
□ Identificar o departamento/pessoa de contacto responsável pelas visitas
□ Definir o objetivo e o foco da visita
□ Identificar possíveis datas de acordo com a disponibilidade da instituição

2.Contacto e confirmação

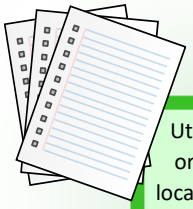
□ Enviar o pedido de visita à instituição
□ Receber a confirmação da disponibilidade
□ Confirmar:
- Data e hora da visita
- Duração
- Número de participantes permitido
- Tipo de visita/atividade (visita guiada, apresentação, reunião, sessão de perguntas e respostas, etc.)
- Requisitos linguísticos (se aplicável)
- Nome da pessoa responsável por receber o grupo

□ Guardar todas as comunicações e confirmações com a instituição

3.Organização prática

□ Confirmar a agenda/programa final com a instituição
□ Verificar procedimentos e prazos de inscrição
□ Confirmar requisitos de acesso:
- Documentos de identificação
- Controlos de segurança
- Objetos restritos
- Necessidades de acessibilidade

□ Organizar o transporte (se necessário)
□ Definir o ponto de encontro e a hora de chegada
□ Informar os participantes sobre as informações práticas
□ Preparar a lista de participantes e a documentação necessária



Utilize esta checklist para organizar cada visita aos locais selecionados. Adapte-a a diferentes espaços e instituições.

4.Preparação dos participantes

□ Partilhar informação de contexto sobre a instituição e o seu papel (incluindo o Guia Get Political 101)
□ Explicar os objetivos da visita
□ Preparar questões/temas para discussão
□ Informar os participantes sobre o comportamento esperado e os procedimentos durante a visita

5.Verificação final antes da visita

□ Reconfirmar os detalhes da visita com a instituição
□ Confirmar o número de participantes
□ Verificar se todos os documentos e materiais estão preparados
□ Garantir que os participantes têm todas as informações práticas
□ Preparar materiais para documentação (fotografias, formulários de feedback, notas, etc.)

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Modelo de Paragem de Peddy Paper Político

Título da Paragem (*Exemplo: A Câmara Municipal)*
Localização: .....
Tema Político: .....

Contexto- Porque é que este local é importante? Que questão política, instituição ou processo de tomada de decisão está relacionado com este local?
.....
.....

Desafio - O que devem os participantes fazer, observar, investigar ou discutir nesta paragem?.....
.....

Questão Principal - Que questão de reflexão irão os participantes discutir antes de avançar para a próxima paragem?
.....
.....



Utilize este modelo para criar cada paragem do seu percurso. Copie e adapte conforme necessário.

Materiais Necessários

□ Quiz
□ Ficha de observação
□ Questões para entrevista
□ Mapa ou pista
□ Outro: .....

Objetivo(s) de Aprendizagem

□ Compreender as instituições políticas
□ Participação democrática
□ Pensamento crítico
□ Competências de cidadania
□ Outro: .....

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Desenvolvimento de Atividades Interativas e Desafios



Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Criar tarefas envolventes e educativas

As atividades interativas ajudam a transformar conceitos políticos em experiências de aprendizagem mais envolventes, aumentando a motivação dos participantes, o pensamento crítico e o envolvimento cívico.

Porquê utilizar atividades interativas?

- **Melhoram a retenção do conhecimento –** Aprender através da prática reforça a compreensão.
- **Promovem a participação ativa –** Os participantes tornam-se intervenientes ativos, em vez de meros ouvintes.
- **Desenvolvem o pensamento crítico –** As atividades desafiam ideias pré-concebidas e estimulam a discussão.
- **Promovem o envolvimento cívico –** Os jovens ganham confiança para participar na vida democrática.

Formatos de atividades eficazes

- Questionários de literacia política
- Role-plays
- Simulações
- Atividades baseadas em desafios

Questionários

- Os questionários de literacia política podem, por exemplo, abordar estruturas institucionais, direitos dos cidadãos, processos democráticos ou literacia mediática.
- As plataformas digitais de questionários podem reforçar o envolvimento através de feedback em tempo real e de uma competição saudável, enquanto as alternativas em formato papel continuam igualmente eficazes em contextos onde o acesso à tecnologia é mais limitado.
- Os questionários podem ser concebidos para desafiar ideias pré-concebidas e incentivar os participantes a refletir sobre equívocos comuns relacionados com a política e a participação cívica.



Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Por exemplo, os participantes podem realizar **um pequeno questionário interativo de literacia política** antes de iniciar uma sessão.

As questões podem incluir:



- "Quem é responsável pela aprovação das leis nacionais no vosso país?";
- "Qual das seguintes opções é um exemplo de desinformação?";
- "O que podem os cidadãos fazer se quiserem influenciar uma decisão do governo local?"

Role-plays

- Os participantes assumem diferentes papéis, como representantes eleitos, jornalistas, ativistas e cidadãos. Esta abordagem ajuda-os a compreender a tomada de decisão democrática a partir de diferentes perspetivas.
- A simulação de um debate parlamentar, de uma reunião de câmara municipal ou de um processo de consulta pública permite aos participantes explorar como os sistemas políticos funcionam na prática.
- Estas atividades contribuem para o desenvolvimento de competências de comunicação, negociação, empatia, resolução de problemas e compreensão das instituições políticas.

Os participantes podem **simular uma reunião de um conselho de juventude**. O desafio consiste em decidir como distribuir um orçamento municipal limitado. Algumas propostas possíveis incluem: a criação de um novo skate park, a melhoria de espaços verdes públicos, o reforço dos transportes públicos ou o desenvolvimento de atividades culturais.



Questões para discussão:

- "Porque é que a vossa proposta é a mais benéfica para a comunidade?"
- "Como responderiam às preocupações apresentadas por outros intervenientes?";
- "Conseguem negociar um compromisso que responda a diferentes interesses?".

Reflexão final: Termine com uma votação e promova uma reflexão sobre a forma como as decisões democráticas exigem o equilíbrio entre diferentes interesses e prioridades.

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them. Project Number: 101183575

Simulações

- Os participantes vivenciam situações políticas e sociais reais num ambiente de aprendizagem seguro.
- Aprendem a analisar informação, avaliar diferentes opções, negociar soluções e compreender os processos de governação e de tomada de decisão pública.

Nas simulações, os **participantes podem assumir o papel de membros de um comité local de gestão de crises**. Por exemplo, podem responder a uma situação de incêndio florestal de grandes dimensões que afeta a sua comunidade. Terão de decidir como distribuir recursos de emergência limitados, equilibrando as necessidades dos residentes, dos negócios locais e da proteção ambiental.



Questões orientadoras:

- "Que áreas devem receber assistência imediata e porquê?";
- "Como comunicariam as vossas decisões à população?";
- "Que compromissos são necessários quando os recursos são limitados?".

Reflexão final: Refletir sobre a tomada de decisão sob pressão, a transparência, a responsabilização e a complexidade das políticas públicas.



Promover o Pensamento Crítico e o Debate

- Os participantes exploram temas complexos, aprendendo a pesquisar e a avaliar informação, a apresentar argumentos fundamentados, a respeitar diferentes perspetivas e a desenvolver competências de análise e comunicação.
- Temas possíveis: participação juvenil, migrações, inclusão social, políticas ambientais, direitos digitais ou governação democrática.

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

As **atividades de literacia mediática** ajudam os participantes a navegar no atual ecossistema informativo. Explore temas como a **informação incorreta, a desinformação, os algoritmos, a inteligência artificial e a manipulação emocional no ambiente digital**. Atividades práticas, como a **verificação de factos, a validação de fontes e a análise de conteúdos online**, promovem uma cidadania digital mais informada e responsável.

A **ligação à sociedade** é reforçada quando os participantes interagem diretamente com representantes de instituições públicas, líderes comunitários e organizações da sociedade civil.



As sessões de diálogo com representantes institucionais proporcionam oportunidades valiosas para colocar questões, desafiar ideias preconcebidas e compreender melhor os processos de tomada de decisão.

Elementos Digitais vs. Presenciais: Equilibrar Abordagens Tradicionais e Modernas

As experiências de aprendizagem mais eficazes **combinam ferramentas digitais com atividades presenciais**.

- As ferramentas digitais reforçam a acessibilidade, o envolvimento e a flexibilidade: **Questionários online, sistemas interativos de votação, plataformas colaborativas, ferramentas de cartografia digital e recursos multimédia**.
- Permitem fornecer feedback em tempo real, promover a colaboração e facilitar o acesso à informação proveniente de múltiplas fontes.
- As **plataformas digitais** também aproximam participantes que enfrentam barreiras geográficas, sociais ou físicas.
- Os **ambientes digitais** contribuem para o desenvolvimento da literacia mediática e da cidadania digital.

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

As **atividades presenciais** promovem relações interpessoais, empatia, colaboração e envolvimento comunitário.

- **Visitas a instituições, percursos sociopolíticos, workshops, role-plays e discussões em grupo** proporcionam oportunidades únicas de aprendizagem que não podem ser totalmente replicadas online.
- **O contacto direto com instituições públicas, organizações comunitárias e intervenientes locais** permite relacionar a teoria com experiências reais.

Por exemplo:

- Um programa de literacia política pode começar com recursos digitais de aprendizagem e questionários online para introduzir conceitos-chave, seguido de workshops presenciais, simulações e visitas a instituições que permitem aos participantes aplicar os seus conhecimentos em contextos práticos.
- Os participantes podem utilizar plataformas digitais para aceder a pistas, realizar tarefas ou registar descobertas, enquanto interagem simultaneamente com espaços físicos, instituições e atores da comunidade.

Benefícios da Aprendizagem Híbrida

- Aumenta a participação
- Responde a diferentes estilos de aprendizagem
- Liga a teoria à prática
- Desenvolve conhecimentos, competências e atitudes democráticas



Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Implementação de Peddy Papers Políticos para Grupos de Jovens



Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Preparar Facilitadores e Participantes

Criar uma compreensão comum

Antes de iniciar, assegure que todos compreendem:

- Project objectives
- Learning methodology
- Os objetivos do projeto
- A metodologia de aprendizagem
- O papel do **Guia Get Political 101** enquanto principal recurso educativo

Preparar os facilitadores

Os facilitadores devem estar familiarizados com: educação não formal, aprendizagem experiencial e baseada no contexto/local, técnicas de reflexão e diálogo, e a ligação entre contextos políticos reais e aprendizagem para a cidadania.

Definir funções na equipa

Defina antecipadamente quem é responsável pela facilitação, logística, comunicação com as instituições e documentação e elaboração de relatórios.

Preparar os materiais da atividade

Dependendo da atividade, prepare: fichas de trabalho, diários de reflexão, fichas de observação, sistemas de pontuação; dinâmicas de quebra-gelo, materiais para role-play/simulações e questões para reflexão final.

1.Objetivos do projeto	2.Formação dos facilitadores	3.Preparação de ferramentas	4.Integração dos participantes	5.Guia Get Political 101	6.Implementação do Peddy Paper
Compreensão partilhada dos objetivos, métodos e do Guia Get Political 101	• Aprendizagem experiencial e baseada no contexto/local • Métodos de educação não formal • Facilitação da reflexão e do diálogo • Ambientes de aprendizagem institucionais	Fichas de trabalho, diários de reflexão, sistemas de pontuação, grelhas de observação, dinâmicas de quebra-gelo, simulações, modelos de reflexão final	• Sessões de introdução em escolas/grupos de jovens • Conceitos e instituições-chave • Logística: transporte, horários e acessos	• Materiais de preparação • Mapa conceptual • Modelo de reflexão	Facilitadores preparados, participantes envolvidos e ferramentas partilhadas

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Antes das Atividades

Assegure que os participantes compreendem os objetivos do projeto, os resultados de aprendizagem esperados e as instituições políticas que irão visitar.

Informação prática

Explique os planos de transporte, o calendário, os procedimentos de segurança e o comportamento esperado durante as visitas.

Introduzir o Guia Get Political 101

Incentive os participantes a explorá-lo antes das atividades, a utilizá-lo durante as sessões de reflexão e a relacionar as suas observações com conceitos democráticos.

Começar de forma simples

- Construa a confiança através de: dinâmicas de quebra-gelo, pequenos quizzes e discussões em pequenos grupos.
- Para grupos com diferentes níveis de conhecimento: aprendizagem entre pares, explicações simples e equipas com diferentes níveis de experiência.

Garantir Inclusão e Acessibilidade

Todos devem poder participar, independentemente de: conhecimento político, percurso educativo, competências linguísticas e confiança para discutir temas políticos.

Como criar um ambiente de aprendizagem inclusivo

Os facilitadores devem incentivar perguntas, acolher diferentes perspetivas e permitir que os participantes aprendam ao seu próprio ritmo.

Métodos de aprendizagem inclusivos

- Trabalho em pequenos grupos
- Aprendizagem entre pares
- Dinâmicas de quebra-gelo
- Quizzes
- Discussões orientadas



Avance gradualmente para temas políticos mais complexos.

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575



Os **conceitos políticos** foram sempre relacionados com a vida quotidiana através da discussão de questões locais, processos de tomada de decisão comunitária ou exemplos com os quais os participantes se pudessem facilmente identificar.

A apresentação da informação em diferentes formatos também contribui para tornar as atividades mais inclusivas. Desta forma, os participantes puderam interagir com os conteúdos da forma que melhor se adequava às suas necessidades, reforçando simultaneamente as principais aprendizagens através de múltiplos formatos.



Durante visitas históricas e institucionais, os participantes podem explorar o mesmo tema através de fichas de trabalho impressas, materiais visuais, vídeos curtos acedidos através de códigos QR e explicações fornecidas pelo facilitador.

Os facilitadores devem também manter-se **flexíveis** ao longo da atividade. Se os participantes precisarem de mais tempo para compreender um conceito, simplifique a explicação, incentive o apoio entre pares ou adapte o ritmo da atividade. Da mesma forma, se um grupo demonstrar um elevado nível de envolvimento, permita tempo adicional para discussão e perguntas, em vez de seguir rigidamente o calendário previsto.

A **acessibilidade** vai também além dos métodos de aprendizagem. Sempre que possível, organize as atividades tendo em conta os compromissos existentes dos participantes, assegure transporte de grupo para as visitas e disponibilize informação clara sobre os pontos de encontro, procedimentos de segurança e aquilo que os participantes podem esperar antes de entrar em instituições políticas.
Uma boa preparação ajuda os participantes a sentirem-se mais confiantes e permite-lhes concentrar-se na aprendizagem, em vez de nas questões logísticas.

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575



Gestão da Dinâmica de Grupo e Estratégias de Envolvimento

A criação de um ambiente de grupo ativo e de apoio é essencial para uma aprendizagem política bem-sucedida. Ao longo do projeto GET POLITICAL, os facilitadores combinaram uma estrutura clara das atividades com a flexibilidade necessária para adaptar métodos, ritmos e composição dos grupos às necessidades dos participantes.

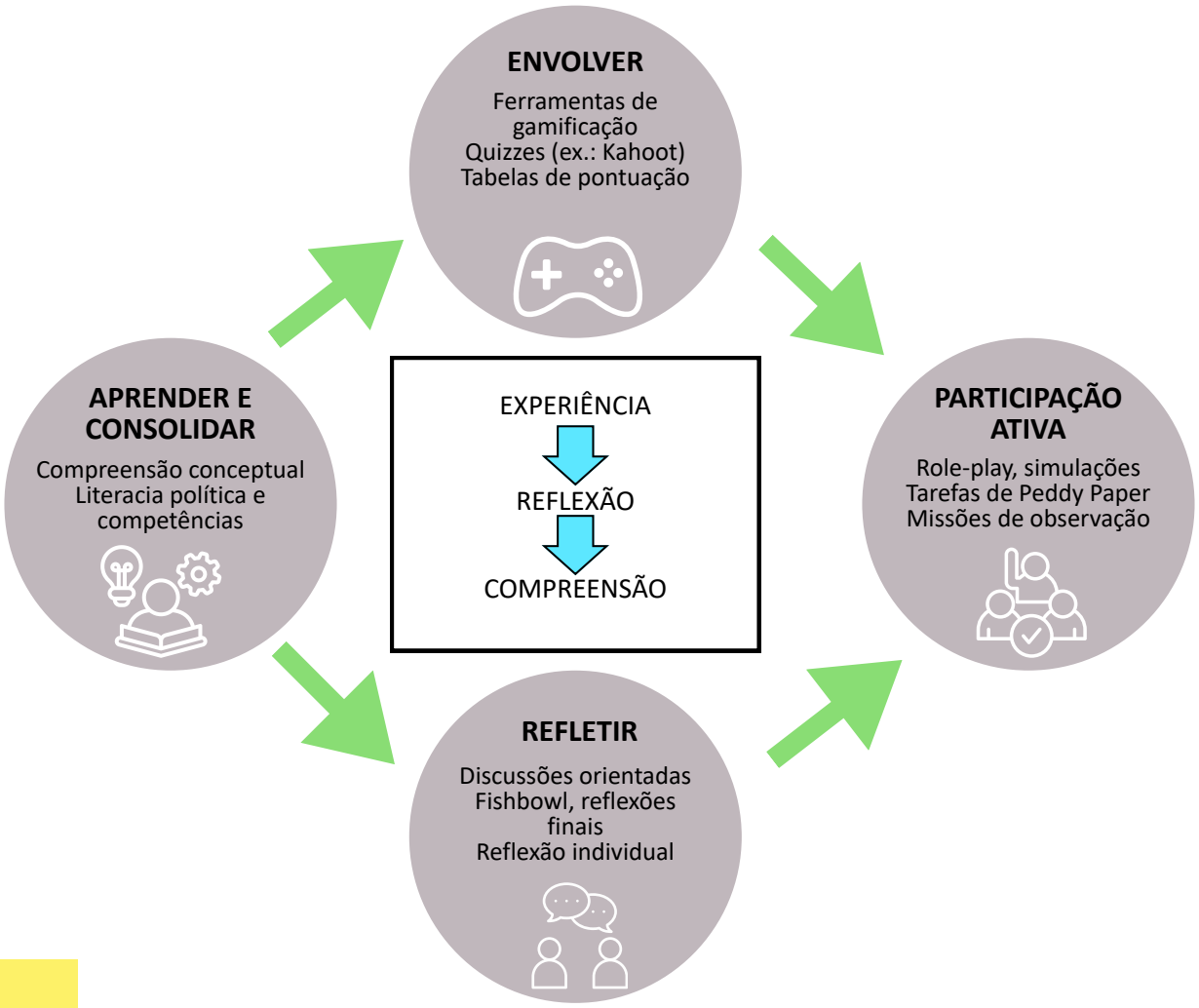
Sempre que possível, os participantes trabalharam em **pares ou em pequenos grupos de três a seis pessoas**. Os grupos mais pequenos incentivaram a participação de todos, reduziram barreiras à participação e criaram mais oportunidades para a aprendizagem entre pares e para a discussão. Os facilitadores alteraram regularmente a **composição dos grupos**, permitindo que participantes com diferentes contextos, níveis de conhecimento político ou competências linguísticas pudessem aprender uns com os outros.

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Foram utilizados **métodos interativos** para manter a motivação e incentivar a participação ativa (investigar, discutir e resolver problemas em conjunto). Dependendo da atividade, estes incluíram **quizzes** (como o Kahoot), **sistemas de pontuação, simulações de role-play, desafios de Peddy Paper e tarefas de observação orientada** durante visitas institucionais.

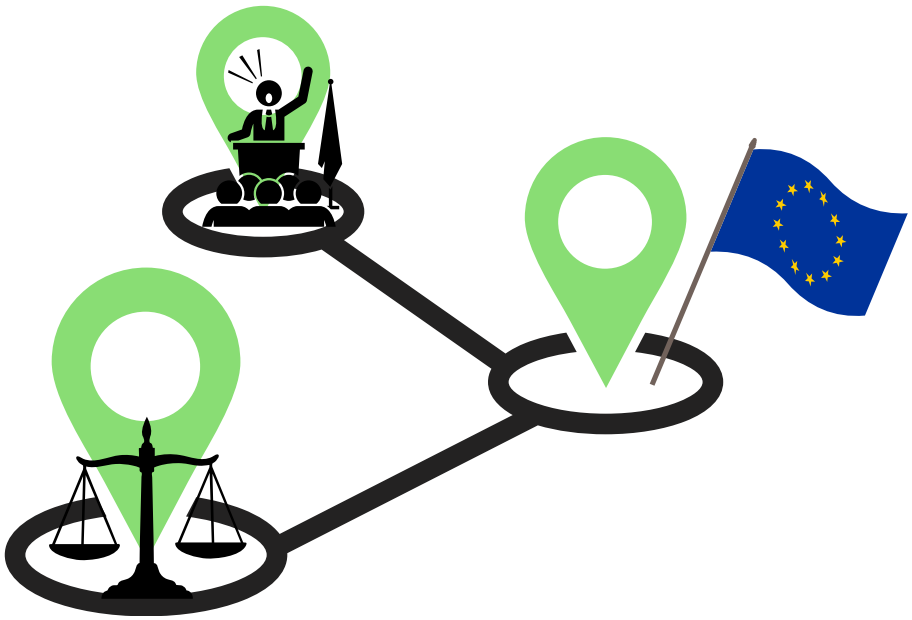
Diferentes ambientes de aprendizagem exigiram diferentes abordagens de facilitação:

- Durante **visitas a instituições políticas**, os participantes realizaram tarefas de observação e tomaram notas estruturadas para direcionar a sua atenção para aspetos-chave dos processos democráticos.
- Os **percursos sociopolíticos** basearam-se mais na narração de histórias, interpretação histórica e questões abertas para incentivar a discussão.
- As **mesas-redondas** com políticos e representantes de juventude deram maior ênfase ao diálogo, à comparação de perspetivas e à colocação de perguntas diretamente aos decisores políticos.



Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Integração do Conhecimento Teórico nos Peddy Papers Políticos



Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Relacionar as Atividades com os Temas do Guia Get Political 101

Antes de cada visita, os facilitadores podem selecionar dois ou três temas do **Guia Get Political 101** que estejam diretamente relacionados com a instituição ou o local a visitar.

- **Uma visita a um município** pode servir para abordar a governação local, os serviços públicos e a participação cidadã. Os participantes podem explorar que decisões são tomadas a nível local e de que forma os jovens podem comunicar as suas necessidades ou apresentar propostas.
- **Uma visita a um parlamento nacional** pode ser articulada com temas como as eleições, a representação política, os partidos políticos e o processo legislativo. Os participantes podem analisar como são eleitos os representantes, quais são as suas responsabilidades e como são aprovadas as leis.
- **As visitas a tribunais, instituições presidenciais ou outros organismos públicos** podem contribuir para explicar a separação de poderes e os diferentes papéis das instituições políticas. Os encontros com representantes políticos ou organizações juvenis podem abordar a participação política e o papel dos jovens na vida democrática.
- Os **percursos sociopolíticos** permitem relacionar a política institucional com a realidade do quotidiano. Através de locais e histórias concretas, os participantes podem compreender de que forma as decisões políticas influenciam o espaço público, a igualdade, a memória histórica, o desenvolvimento urbano e o acesso aos serviços.

Como dinamizar cada atividade: um modelo em quatro etapas

Pode ser utilizada uma estrutura simples em todas as atividades:

- Apresente o conceito político relevante.
- Atribua aos participantes uma tarefa de observação ou pesquisa.
- Incentive-os a colocar questões e a recolher informação.
- Promova uma discussão sobre a forma como a experiência se relaciona com os conceitos teóricos.



Os participantes podem identificar as responsabilidades de uma instituição, compreender de que forma os cidadãos podem influenciar o seu funcionamento ou explicar qual o nível de governo responsável por uma determinada questão.

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Discussões Pós-Atividade e Exercícios de Reflexão

A **reflexão** é essencial, uma vez que uma visita, por si só, não conduz automaticamente à compreensão política. Os participantes precisam de tempo para organizar a informação, comparar diferentes perspetivas e relacionar a experiência com as suas próprias vivências.

Um método útil é **"O quê? E então? E agora?"**

- O quê? – "O que vimos, ouvimos ou aprendemos?"
- E então? – "Porque é que isto é importante para a democracia ou para a participação política?"
- E agora? – "Como podem os jovens utilizar este conhecimento ou envolver-se?"

Outra possibilidade é o exercício **Conceito–Exemplo–Ação**:

- Os participantes selecionam um conceito do Guia Get Political 101.
- Identificam um exemplo observado durante a atividade.
- Sugerem uma possível forma de participação juvenil.



Após uma visita parlamentar, os participantes podem relacionar a representação política com o papel dos representantes eleitos e identificar formas de os cidadãos poderem contactá-los ou questioná-los.

Durante os intercâmbios internacionais, os participantes podem comparar o seu próprio país com o país anfitrião relativamente ao funcionamento dos parlamentos, eleições, partidos políticos e participação juvenil. O objetivo não é determinar qual sistema é melhor, **mas compreender que os sistemas democráticos podem funcionar de formas diferentes**.

Uma breve reflexão final pode recorrer às seguintes questões:



- Um conceito que compreendo melhor é …
- Uma coisa que me surpreendeu foi …
- Uma questão que continuo a ter é …
- Uma ação que poderia desenvolver é …

Estas reflexões podem ser recolhidas em diferentes formatos, dependendo do grupo, do tempo disponível e das ferramentas digitais utilizadas.

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Dicas para facilitadores:

- Utilize uma reflexão escrita tradicional;
- Peça aos participantes para criarem uma reflexão em vídeo de 60 segundos;
- Utilize uma nuvem de palavras interativa no Mentimeter;
- Publique respostas como notas adesivas virtuais num quadro branco digital colaborativo, como o Miro ou o Notion.

Utilizar Estudos de Caso para Aprofundar a Compreensão

Os estudos de caso podem ser adaptados à idade dos participantes, ao contexto local e aos seus interesses. O facilitador não deve fornecer uma resposta correta imediata, mas incentivar os participantes a analisar a situação, justificar as suas opiniões e considerar diferentes soluções possíveis.

Estudo de Caso 1: Que Instituição é Responsável?

Este caso relaciona **governação, responsabilidades institucionais e participação juvenil com questões práticas do quotidiano**.

Os participantes recebem uma questão que afeta os jovens, como transportes públicos insuficientes, falta de espaços para jovens ou acesso desigual a atividades culturais. Durante as visitas a instituições locais e nacionais, os participantes recolhem informação e reveem as suas respostas iniciais. Os facilitadores devem evitar apresentar uma resposta única e definitiva, incentivando antes os participantes a investigar como as responsabilidades são distribuídas no seu próprio país ou durante as visitas institucionais.

Esteja preparado para diferenças nas estruturas administrativas e políticas entre países. Por exemplo, os transportes públicos podem ser geridos principalmente por um município num país parceiro, por uma autoridade regional noutro ou por um ministério nacional num contexto diferente.

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

São convidados a identificar:

- se a questão deve ser abordada a nível local, regional, nacional ou da UE;
- qual a instituição responsável;
- que partes interessadas devem estar envolvidas;
- como os jovens poderiam apresentar a sua proposta.

Possíveis questões de reflexão incluem:

- Porque é que diferentes instituições são responsáveis por diferentes questões?
- Como podem os cidadãos identificar a instituição adequada?
- Que canais de participação estão disponíveis para os jovens?
- Como mudam as responsabilidades entre os níveis local, regional, nacional e da UE?
- Quem devem os jovens contactar primeiro quando a responsabilidade é partilhada entre várias instituições?

Estudo de Caso 2: Participação Política Para Além do Voto

Este caso demonstra que **as eleições são apenas uma parte da participação democrática** e ajuda os participantes a reconhecer **diferentes formas de influenciar a vida política e social**. Os participantes exploram as diferentes formas através das quais os jovens podem participar na vida democrática.

- **Antes** de visitar um parlamento ou reunir com representantes políticos, identificam as formas de participação que já conhecem.
- **Durante** a atividade, identificam possibilidades adicionais, como contactar representantes, participar em consultas públicas, integrar uma organização juvenil, assinar petições, fazer voluntariado ou envolver-se em iniciativas da sociedade civil.

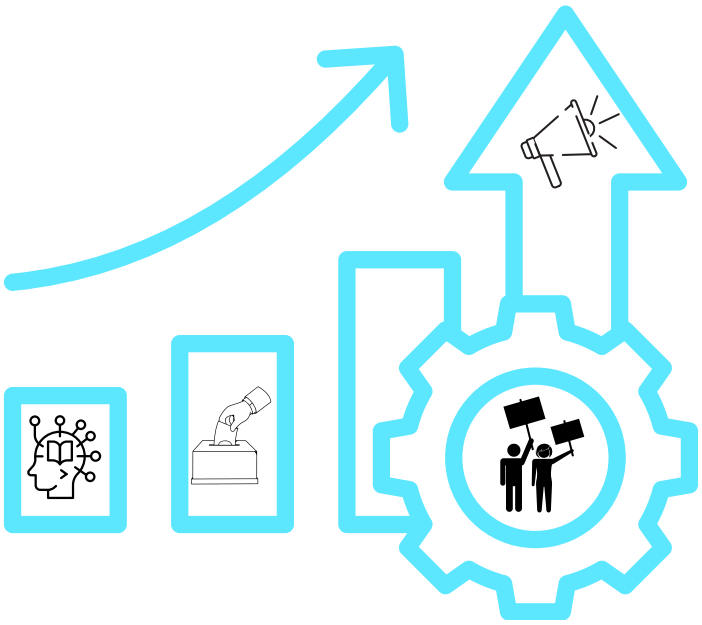
Depois, os participantes discutem:

- Que formas de participação existem para além do voto?
- Que papel desempenham as organizações juvenis e da sociedade civil?
- Que barreiras impedem os jovens de participar?
- Que forma de participação seria realista na sua comunidade?



Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Avaliação e Monitorização do Impacto



Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Avaliar a Aprendizagem e o Envolvimento dos Participantes

Uma avaliação **robusta começa antes do início da atividade**. A utilização de um **questionário simples antes da atividade** permite aos facilitadores estabelecer uma linha de base:

- O que é que os participantes já sabem sobre as instituições políticas ou temas envolvidos?
- Qual é o seu nível de interesse pela política?
- Sentem que os processos políticos são relevantes para a sua vida quotidiana?

Estas questões, breves e não académicas, fornecem um **ponto de referência** com o qual os dados recolhidos após a atividade podem ser comparados.

Durante a própria atividade, a observação dos facilitadores é a principal ferramenta de avaliação. Os facilitadores e líderes de equipa devem manter uma breve grelha de observação para registar: a qualidade das discussões de grupo em cada paragem, a precisão e criatividade das respostas aos desafios, o nível de envolvimento espontâneo e curiosidade, e quaisquer momentos de aprendizagem inesperada ou diálogo significativo. Uma grelha de uma página, com caixas de seleção e um pequeno espaço para notas breves em cada ponto de paragem, é suficiente.

No final do percurso, uma **reflexão de grupo estruturada** (15 a 30 minutos) funciona simultaneamente como momento de avaliação e de consolidação da aprendizagem.
Questões como:

- "Qual foi a paragem que mais vos surpreendeu e porquê?";
- "O que aprenderam hoje que não sabiam antes?";
- "Algo mudou na forma como pensam sobre o vosso papel enquanto cidadãos?".

Geram **dados qualitativos**, ao mesmo tempo que aprofundam o processamento pessoal da experiência por parte dos participantes.

Por fim, um questionário após a atividade, semelhante ao questionário inicial e acrescentando questões abertas, permite aos facilitadores medir ganhos imediatos de conhecimento, mudanças nas atitudes relativamente à participação política e a experiência global dos participantes com a atividade. Quando relevante, os resultados podem ser associados às **competências-chave do Youthpass**, proporcionando um quadro europeu reconhecido para a validação.

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Recolha de Feedback e Melhoria Contínua

O feedback é mais valioso quando é honesto, específico e recolhido no momento adequado. Os Peddy Papers Políticos beneficiam de um modelo de feedback em duas fases:

1. Feedback imediato recolhido no dia da atividade:
    - Um **breve questionário digital** (através de um código QR associado a um Google Form ou ferramenta semelhante);
    - Um simples **cartão de feedback** em papel;
    - Um **método criativo**, como um "mural de emoções", onde os participantes colocam autocolantes ou notas adesivas indicando a sua experiência.

- As **principais dimensões a avaliar** incluem: satisfação geral e envolvimento, valor educativo percebido, clareza dos desafios e instruções, qualidade da facilitação e sugestões de melhoria.

2. Feedback posterior recolhido **uma a duas semanas depois**, após os participantes terem tido tempo para refletir.
    - O feedback posterior, **recolhido através de email ou mensagem**, tende a gerar respostas mais reflexivas.
    - Pode ser **mais curto** (3 a 5 questões abertas), **procurando perceber se os participantes continuaram a pensar sobre os temas** após o evento, **se discutiram a experiência com outras pessoas** e se realizaram alguma ação concreta (mesmo que pequena) relacionada com o envolvimento político.

Do lado dos facilitadores, uma **sessão de reflexão da equipa** nas 48 horas seguintes à atividade é essencial para:

- Comparar observações;
- Identificar quais as paragens que geraram maior envolvimento e quais tiveram menor impacto;
- Discutir questões logísticas;
- Definir em conjunto ajustes para futuras edições.



Manter um registo simples de melhorias, por exemplo através de um documento partilhado, onde são registadas as aprendizagens de cada edição, permite que a atividade evolua de forma baseada em evidências ao longo do tempo.

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Impacto a Longo Prazo na Participação Cívica

Medir o impacto a longo prazo é, provavelmente, a dimensão mais ambiciosa, mas também a **mais significativa da avaliação**. Um Peddy Paper Político é, na sua melhor forma, um catalisador: uma experiência marcante e vivencial que desperta a curiosidade política e o sentido de responsabilidade cívica. **Medir se essa semente cresce requer acompanhamento.** Em última análise, o objetivo não é apenas contabilizar participantes ou preencher grelhas de avaliação. É contribuir, através de uma reflexão rigorosa e de uma medição honesta, para um conjunto crescente de evidências de que a educação política experiencial funciona, permitindo que os jovens se sintam não apenas informados sobre política, mas verdadeiramente capazes de contribuir para a sua construção.

Um **questionário de acompanhamento** enviado **três a seis meses após a atividade** pode monitorizar **mudanças comportamentais e de atitude**:

- O participante votou numa eleição local ou nacional desde a atividade?
- Envolveu-se em alguma forma de ação cívica, como assinar uma petição, participar numa reunião pública ou integrar um conselho de juventude?
- Conversou com colegas ou familiares sobre questões políticas?
- Utilizou alguma informação explorada durante o Peddy Paper para fundamentar uma decisão ou argumento?

Para além da monitorização quantitativa, os **testemunhos qualitativos dos participantes têm um peso significativo**, tanto como **evidência de impacto como enquanto material de disseminação**. Estas histórias tornam os dados mais humanos e são fundamentais para comunicar o valor da metodologia a novos parceiros, financiadores e organizações de juventude.

Os facilitadores devem perguntar aos participantes se estariam disponíveis para partilhar um breve testemunho escrito ou em vídeo sobre o impacto que a experiência teve neles.

Ao **nível institucional** (uma autarquia, escola ou organização de juventude), o sucesso a longo prazo dos Peddy Papers Políticos pode ser medido pela sua integração em programas educativos ou de trabalho com jovens já existentes.

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Integração dos Peddy Papers Políticos no Trabalho com Jovens e na Educação



Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Adaptar a Metodologia a Diferentes Contextos Educativos

Uma das principais vantagens da abordagem dos Peddy Papers Políticos é a sua **flexibilidade**. Seja utilizada numa escola secundária, num seminário universitário, num clube juvenil ou num conselho municipal de juventude, a jornada de aprendizagem mantém a mesma estrutura central:

- Explorar instituições e conceitos políticos;
- Os participantes exploram instituições e princípios democráticos na prática.
- Discutir e comparar perspetivas;
- Os jovens processam as suas experiências através do diálogo, de simulações e de momentos de reflexão;
- Relacionar a política com a sociedade e a experiência pessoal;
- Os participantes refletem sobre o impacto da política e sobre o seu papel enquanto cidadãos.

Diferentes contextos, diferentes potencialidades

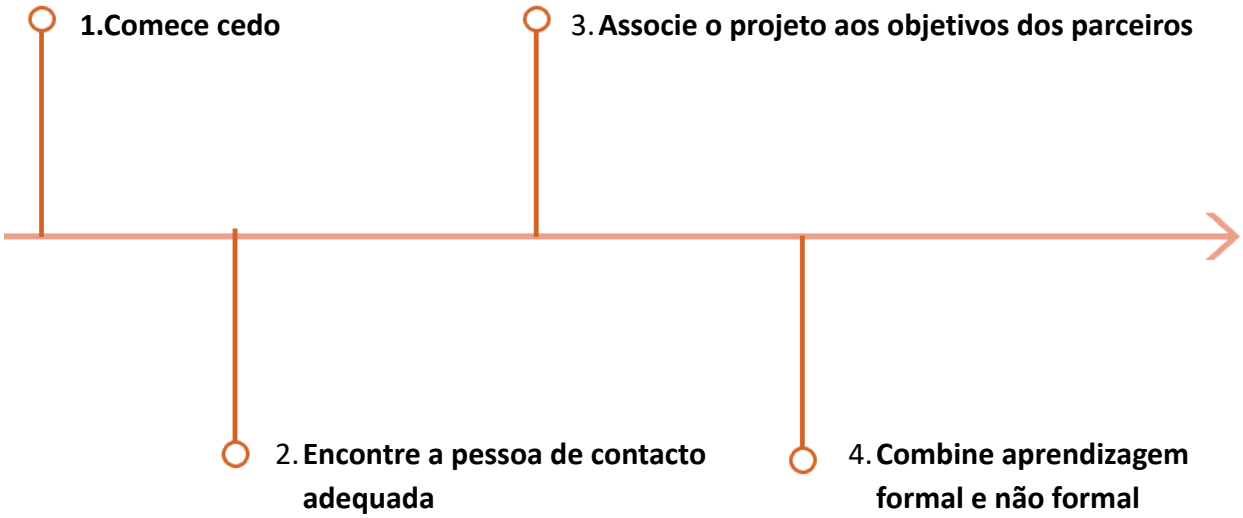
Contexto	O que funciona melhor
Escolas Secundárias	• Simulações interativas • Visitas institucionais breves • Atividades de literacia mediática • Tarefas de reflexão claras
Universidades	• Discussões políticas aprofundadas • Análise comparativa • Reuniões com decisores políticos • Trabalhos de acompanhamento baseados em investigação
Organizações Juvenis	• Métodos flexíveis de educação não formal (ex.: debates) • Role-play • Atividades “Manchete do dia” • Exploração baseada na comunidade
Conselhos municipais da juventude e organizações comunitárias	• Envolvimento direto na governação local • Planeamento partilhado • Projetos de ação cívica na vida real

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Lições dos Peddy Papers Políticos do GET POLITICAL

- **Grécia, Bélgica e Portugal:** a combinação de estudantes com membros do Conselho de Juventude de Kalamaria, do Conselho de Juventude de Zoersel ou da Juventude Socialista Portuguesa criou discussões enriquecedoras entre participantes com diferentes níveis de experiência política.
- **França:** as simulações parlamentares ajudaram os jovens a compreender os processos políticos através da prática, em vez de apenas através da escuta.
- **Itália:** a ligação entre política, questões comunitárias, migração e iniciativas de combate à máfia tornou a participação cívica mais prática e relevante.
- **Chipre:** as visitas a organizações bicomunitárias e a locais culturais alargaram a educação política para além das instituições formais e promoveram conversas sobre diálogo e coexistência.

Veja as fotografias das atividades no final deste manual.



Estabelecer Parcerias com Escolas, Universidades e Organizações de Juventude

O projeto demonstrou que os momentos mais marcantes não foram, geralmente, as visitas em si, mas sim as conversas com pessoas reais: **deputados a responder a perguntas, membros de conselhos de juventude a partilhar experiências e atores comunitários a discutir desafios locais**. Parcerias sólidas tornam estes encontros possíveis.

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Contexto	O que funciona melhor
Escolas	• Acesso aos estudantes • Workshops e atividades integradas no currículo • Tempo de aprendizagem estruturado
Universidades	• Conhecimento académico especializado • Perspetivas de investigação • Espaços de discussão aprofundada
Organizações Juvenis	• Métodos de educação não formal • Aproximação a jovens com diferentes contextos e perfis • Facilitação flexível
Conselhos Municipais da Juventude e Grupos Comunitários	• Legitimidade institucional • Acesso a decisores políticos • Continuidade a longo prazo
Organizações da Sociedade Civil	• Perspetivas reais sobre questões sociais • Participação • Ação comunitária

Construir Parcerias Eficazes – Exemplos do Projeto

- Na **Grécia, Bélgica e Portugal**, a cooperação entre escolas, os Municípios de Kalamaria, Zoersel e Porto, os Conselhos de Juventude e as instituições públicas permitiu alcançar jovens com diferentes contextos e níveis de envolvimento.
- Em **França**, as parcerias com instituições regionais e escolas aumentaram a visibilidade das atividades e proporcionaram aos participantes contacto direto com decisores políticos.
- Em **Espanha** e na **Eslovénia**, as parcerias com instituições nacionais reforçaram a visibilidade e permitiram aos participantes contactar diretamente com decisores políticos a nível central.
- Em **Itália**, a colaboração com organizações que trabalham nas áreas da inclusão social e da cidadania ativa permitiu relacionar a educação política com as realidades sociais do quotidiano.
- No **Chipre**, a cooperação com autoridades municipais e organizações bicomunitárias criou espaços significativos de diálogo entre diferentes comunidades.

A **cooperação transnacional** revelou-se também particularmente valiosa. Os participantes valorizaram de forma consistente a possibilidade de comparar sistemas políticos e culturas de participação juvenil entre diferentes países.

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Estratégias para uma Implementação Sustentável e Expansão

Os Peddy Papers Políticos **não precisam de grandes orçamentos para serem bem-sucedidos**. Uma aprendizagem significativa pode acontecer com grupos pequenos, instituições locais e um processo de facilitação bem estruturado. A sustentabilidade depende mais da integração e continuidade da metodologia do que da sua dimensão.

Integrar a metodologia em estruturas existentes

A sustentabilidade aumenta quando os Peddy Papers Políticos **passam a fazer parte de atividades regulares de educação e trabalho com jovens**:

- integrados em disciplinas de educação para a cidadania ou História;
- incluídos em módulos universitários de estudo de campo;
- adotados por conselhos municipais de juventude;
- utilizados em programas anuais de organizações juvenis;
- associados a iniciativas locais de democracia ou participação.

Reforçar o acompanhamento e o impacto a longo prazo

Um dos desafios identificados ao longo dos intercâmbios foi a **ausência de um acompanhamento estruturado** após a atividade experiencial. Para **aprofundar o impacto**:

- Organize uma sessão de acompanhamento: Reúna novamente os participantes após a atividade para discutir ideias, esclarecer dúvidas e aprofundar os conhecimentos adquiridos.
- Ligue os participantes a oportunidades locais: Apresente aos participantes grupos, eventos ou conselhos locais onde possam continuar envolvidos.
- Incentive compromissos pessoais: Convide os participantes a escolher uma ação simples que possam realizar para apoiar a sua comunidade ou a democracia.

Expandir através de redes e formação

- **Formação de facilitadores:** Capacite professores, técnicos de juventude e profissionais das autarquias para dinamizarem Peddy Papers Políticos de forma autónoma.
- **Recursos digitais partilhados do GET POLITICAL,** nomeadamente o Guia Get Political 101 e este manual.

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Disseminação e Envolvimento Durante e Após o Evento



Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Como aumentar a visibilidade?

Nos **eventos locais**, os participantes foram recrutados **através de emails, contactos diretos com universidades ou publicações nas redes sociais**. Assim, alguns dos participantes que participaram nos eventos locais tiveram também a oportunidade de integrar os intercâmbios.

No entanto, a visibilidade pode ser reforçada através das seguintes estratégias:

- **Integração estratégica:** Colaborar com escolas para **integrar as atividades do projeto nos currículos regulares e envolver técnicos de juventude** com experiência na área.
- **Promoção através dos participantes:** Envolver os jovens participantes na **divulgação do projeto, tornando a promoção uma parte integrante das próprias atividades**.



Crie uma campanha em que os jovens desenvolvam um vídeo, publicação ou story para as redes sociais sobre como votar nas eleições europeias e partilhem esses conteúdos nas suas próprias redes.

- **Campanhas nas redes sociais:** Implementar **campanhas estruturadas com recurso a fotografias e vídeos curtos**.
- **Calendário de publicações:** **Definir prazos claros**, como a **publicação de atualizações dos eventos com fotografias e mensagens de sensibilização** no prazo de 7 dias após a sua realização.
- **Conteúdos em vídeo apelativos:** Criar **vídeos curtos** e dinâmicos que sejam atrativos para os jovens
- **Capacitação dos organizadores:** **Disponibilizar orientações sobre a organização dos eventos**, a promoção das atividades, a criação de conteúdos para redes sociais e a definição de um calendário de publicações, de forma a apoiar a implementação das iniciativas

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Incentivar o Envolvimento Político Contínuo

A **divulgação** do trabalho desenvolvido pelos parceiros nos seus países é essencial para promover as atividades realizadas, **envolver** mais pessoas em futuras iniciativas e **reconhecer** o contributo dos atores locais ou das instituições nacionais que **acolheram** as visitas.

O que ganharam os participantes?

Quando os jovens têm **acesso direto e experiencial a decisores políticos**, as **instituições democráticas tornam-se mais próximas**, reduzindo barreiras e **aumentando a sua intenção de votar e de participar em organizações juvenis locais**. Este resultado foi alcançado através dos Peddy Papers Políticos em Instituições Nacionais, que demonstraram ser uma ferramenta eficaz para reforçar o envolvimento cívico dos jovens.

Um dos principais resultados foi o facto de os participantes **se sentirem mais próximos das instituições democráticas e menos intimidados** por estas, compreendendo melhor o funcionamento dos sistemas eleitorais, da governação nacional e dos processos legislativos. Por fim, os Peddy Papers Políticos contribuíram para **reforçar a vontade dos jovens de participar na vida cívica**, com o feedback pós-atividade a demonstrar uma maior predisposição para votar em futuras eleições e para integrar organizações juvenis ou outras iniciativas comunitárias.

Como garantir que estas práticas de participação cívica se mantêm e se expandem?

Os técnicos de juventude ou organizações cívicas não partidárias podem ser envolvidos na dinamização das atividades e na promoção de debates participativos. A **implementação de uma abordagem de planeamento multinível**, com uma **sequência de atividades que evolua das instituições locais para as instituições nacionais**, permitirá aos participantes construir progressivamente os seus conhecimentos e competências.

Deve também ser dada maior atenção a uma abordagem direcionada para **envolver jovens provenientes de contextos sub-representados ou menos favorecidos**, como as zonas rurais, onde existe frequentemente menor contacto com ambientes institucionais e processos democráticos.

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

O GET POLITICAL na Prática



Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

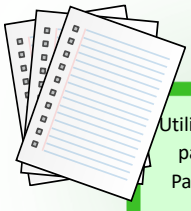
Exemplo de um Peddy Paper sobre Instituições Políticas Nacionais



Local visitado: Assembleia Nacional da República da Eslovénia
Locatização: Ljubljana, Eslovénia
Ponto de Encontro: Estação Ferroviária de Maribor
Tema Político: Compreender o funcionamento da Assembleia Nacional da República da Eslovénia.

Regras:

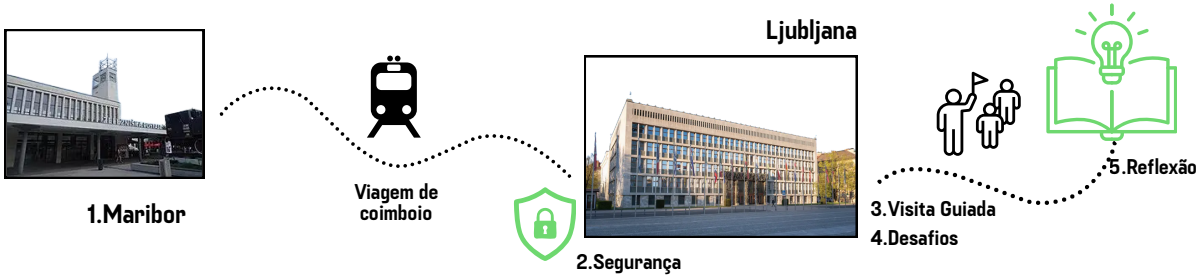
1. Trabalhem em pequenos grupos (3 a 4 participantes).
2. Respeitem as regras da instituição, as orientações de segurança e o horário da visita.
3. Observem, ouçam e discutam, em grupo, as principais questões colocadas.
4. Utilizem o Guia Get Political 101 para relacionar a visita com conceitos como parlamento, legislação, eleições e representação.
5. Registem breves reflexões durante ou após a visita.
6. Tirem fotografias apenas quando tal for permitido.
7. Partilhem uma aprendizagem-chave no final da atividade.



Utilize este exemplo como base para conceber o seu Peddy Paper. Copie-o e adapte-o às suas necessidades.

Mapa / Pontos de Controlo

Estação	Local/Ponto de Controlo	Atividade/Desafio	Dica
1	Estação Ferroviária de Maribor	Antes de entrar na instituição, cada grupo escreve uma expectativa sobre o que espera aprender durante a visita.	Reflitam sobre o parlamento, as leis e a representação política.
2	Assembleia Nacional – entrada/verificação de segurança	Observem a instituição e identifiquem uma característica que demonstre o seu papel público e democrático.	Centrem-se nos símbolos, na visibilidade, na segurança e na acessibilidade.
3	Visita guiada à Assembleia Nacional	Identifiquem duas responsabilidades principais da Assembleia Nacional da República da Eslovénia.	Reflitam sobre a criação de leis, a representação, o debate e a fiscalização.
4	Apresentação sobre o processo legislativo	Resumam, em 2 a 3 frases, como uma lei é debatida e aprovada.	Utilizem a apresentação e o Guia.
5	Reflexão de grupo em frente à instituição	Cada grupo explica por que motivo é importante que os jovens compreendam como funciona o parlamento.	Relacionem a visita com a participação e a cidadania informada.



Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Galeria de Fotografias GET POLITICAL

Peddy Papers Políticos em Instituições Locais

Combine visitas a assembleias municipais ou instituições públicas com conversas com representantes eleitos, de forma a ligar a teoria democrática à prática política real.





Visita ao Departamento de Políticas de Juventude do Município de Palermo

Visita à Sala da Assembleia Municipal de Kalamaria



Visita ao Ayuntamiento de Purchena





Visita aos Paços do Concelho do Porto



Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Galeria de Fotografias GET POLITICAL

Peddy Papers Políticos em Instituições Nacionais



Visita à Câmara dos Representantes de Chipre





Visita ao Conselho Regional da Região Sud – Provence-Alpes-Côte d'Azur (Marselha)



Visita ao Ministério do Interior (Setor da Macedónia e Trácia)





Visita às Cortes Generales de Espanha

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Galeria de Fotografias GET POLITICAL

Peddy Papers Políticos em Instituições Nacionais



Visita ao Parlamento Europeu



Visita à Assembleia Nacional da República da Eslovénia



Visita à Representação da Comissão Europeia (Marselha)



Visita ao Parlamento Helénico



Visita à Assembleia da República com um Deputado



Mesa-redonda com a Juventude Socialista

As visitas a parlamentos nacionais ou regionais são frequentemente um momento-chave nestas atividades de aprendizagem. Planeie-as com antecedência e, sempre que possível, inclua encontros com membros do parlamento ou com jovens envolvidos na participação política.

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Galeria de Fotografias GET POLITICAL

Visita Sociopolítica

Utilize a história local e questões sociais, como a luta pela democracia, os símbolos de resistência e as migrações, para demonstrar de que forma a política influencia o quotidiano e estabelece ligações entre o passado e o presente.



Visita guiada à Linha Verde



Visita ao bairro de Ballarò



Visita ao Fort Saint-Nicolas



Percurso sobre a Guerra Civil Espanhola e a Ditadura de Franco



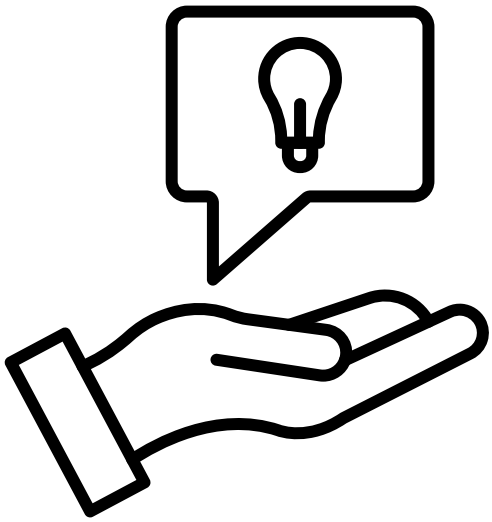
Visita guiada à cidade de Liubliana



Visita ao Museu do Aljube – Resistência e Liberdade

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

Recomendações Finais para Educadores e Técnicos de Juventude



Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

- Comece pelo **contexto**, não por um modelo fixo. **Adapte** a atividade ao grupo, ao local e ao momento. A metodologia só funciona quando é moldada em torno das condições reais.
- Defina, desde o início, um **foco de aprendizagem claro**. Os participantes e os facilitadores devem compreender o que está a ser explorado e por que razão é relevante.
- Mantenha o **desenho da atividade simples e focado**. Percursos ou tarefas excessivamente complexos reduzem o envolvimento e fragilizam o processo de aprendizagem.
- Invista tempo na **preparação**. O reconhecimento dos locais, o teste dos percursos e a antecipação de constrangimentos práticos, como horários, acessos e condições meteorológicas, são essenciais.
- **Envolva as instituições desde cedo.** Escolas, municípios, ONG e entidades cívicas ou políticas devem ser envolvidas antecipadamente, de forma a garantir o alinhamento, as autorizações necessárias e a viabilidade da atividade.
- **Clarifique as expectativas e os papéis** dos parceiros. Isto inclui o acesso aos espaços, o possível envolvimento de membros das equipas e quaisquer limitações associadas aos contextos institucionais.
- **Construa relações de confiança** com os intervenientes locais. As instituições devem compreender o propósito da atividade e reconhecer-se como parte integrante do processo de aprendizagem, e não apenas como um cenário de fundo.
- Crie **momentos sólidos de facilitação e reflexão**. A qualidade da aprendizagem depende da forma como a experiência é orientada e de como os participantes são apoiados na interpretação e construção de significado a partir da mesma.
- Encare a **avaliação como uma conversa contínua**. O feedback faz parte do processo de aprendizagem e deve contribuir ativamente para orientar a implementação da atividade.
- Mantenha a flexibilidade e **melhore em tempo real**. Os ajustamentos durante a implementação não são um compromisso, mas sim uma componente essencial da metodologia.

Olhando para o futuro, esta abordagem constitui uma ferramenta prática e adaptável para a educação para a cidadania em toda a Europa, particularmente em contextos onde a participação democrática enfrenta desafios. Reaproxima os jovens da política através da experiência, e não apenas da explicação.

A mensagem é simples: adapte, teste e aperfeiçoe.

A aprendizagem democrática só se torna real quando é vivida.

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575

OBRIGADA!

O Manual Metodológico de Peddy Papers Políticos do projeto GET POLITICAL está licenciado ao abrigo da licença CC-BY-NC-SA 4.0. Para consultar uma cópia desta licença, visite: Creative Commons — Attribution-Noncommercial-ShareAlike 4.0 International – CC BY-NC-SA 4.0. Esta licença exige que os reutilizadores atribuam o devido crédito ao criador. Permite a distribuição, remix, adaptação e desenvolvimento do material em qualquer meio ou formato, exclusivamente para fins não comerciais. Caso outros utilizadores modifiquem ou adaptem o material, deverão licenciar o material modificado sob termos idênticos.

ACOMPANHE O PROJETO!

@getpoliticalprojecteu

www.getpolitical-project.eu/pt/



Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto Número: 101183575